



RITA DE CÁSSIA DEMARCHI

Artista e professora em busca de experiências estéticas no cotidiano, no trabalho docente, nos deslocamentos e nos encontros com a arte e com o outro. Produziu a tese de doutorado *Ver aquele que vê: um olhar poético sobre os visitantes de museus e exposições de arte*, orientada pela Prof^a. Dr^a. Mirian Celeste Martins, no Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), defendida em 2015. A pesquisa continua a reverberar, como nas fotos aqui apresentadas sobre a 33^a Bienal de São Paulo. Possui especialização pela Universidade de São Paulo (USP) e mestrado em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Participa dos grupos de pesquisa "Pelti – Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens, Tecnologia e Inovação" (IFSP) e "Mediação cultural: contaminações e provocações estéticas" (UPM).

*Afeto, deixar-se ser**

Deixar-se ser
atingido, conduzido,
amado, tombado,
imolado.
Para alguns, batismo,
indizível ritual de passagem,
o prazer do lance certo,
esfinge, ancestralidade, vir a ser
ou mesmo um imenso e preenhe tudo-nada.
Para outros, passeio.
Quase sempre, algum espelho.
E para apreender o seu reflexo
é preciso chegar perto
como a nova moça do brinco de pérola.

* Poema de Rita de Cássia Demarchi.

Encantada, encanta quem a vê.
Como a outra moça que lê a mensagem.
Como mulheres, que como eu,
procuram as meninas que por ali estão,
outras que aparecem e integram o *bodegón*,
e homens que dividem espaço com poetas.

Há algo de trágico, de doído,
de duvidoso e de bonito.
O esquecimento não dura para sempre.
Para nós, companheiros, uma paragem,
não é tarde para silêncio ou palavra.
Vamos entrar, acender o fogo
algo do brilho do visível e do invisível,
que confunde o que, quem é, quem faz o quê...
Todas as coisas são um pouco de todos...

Buscando ou quase sem querer,
vamos escolher e ser escolhidos por algumas
para ser, estar, andar conosco.

Figura 1 Visitantes em meio à curadoria e às obras de Sofia Borges, Marin Gusinde e do Coletivo Summit



Fonte: Acervo pessoal de Rita de Cássia Demarchi

Figura 2 Visitantes em meio às curadorias e obras de Wura-Natasha Ogunji, Sofia Borges e Ihola Amira



Fonte: Acervo pessoal de Rita de Cássia Demarchi

Figura 3 Visitantes em meio às obras e curadorias de Denise Milan, Waltercio Caldas, Rafael Sánchez-Mateo Paniagua e Antonio Ballester Moreno



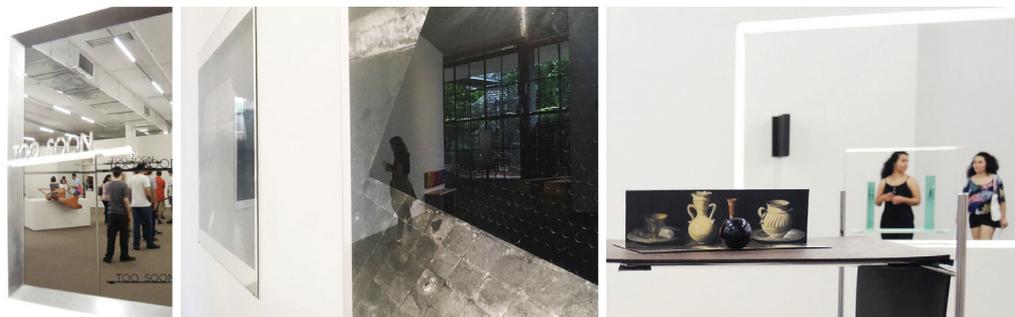
Fonte: Acervo pessoal de Rita de Cássia Demarchi

Figura 4 Visitantes em meio às curadorias e obras de Waltercio Caldas, Antonio Ballester Moreno, Andrea Büttner, Vania Mignone e Lucia Nogueira



Fonte: Acervo pessoal de Rita de Cássia Demarchi

Figura 5 Visitantes em meio às curadorias e obras de Waltercio Caldas, Antonio Ballester Moreno e Andrea Büttner



Fonte: Acervo pessoal de Rita de Cássia Demarchi

Recebido em dezembro de 2018.
Aprovado em fevereiro de 2019.